

CAMPANHA SALARIAL

Tem assembleia geral nesta sexta

Avaliar e votar as propostas e definir o rumo da campanha salarial. Esses são os dois pontos da assembleia geral da categoria nesta sexta-feira, às 18h, na Sede do Sindicato. Todos estão convocados.

Até lá os metalúrgicos já terão negociado com todos os grupos patronais.

“Queremos votar as propostas da nossa pauta, até porque, no início da campanha todos os grupos mostraram interesse em encerrar logo as negociações.



Então, estamos curiosos para conhecer o que eles têm a nos oferecer”, afirmou Sérgio Nobre (foto), presidente do Sindicato.

Ele ressaltou ser funda-

mental a participação massiva da categoria, pois se as propostas não aparecerem, ou se as que surgirem forem rejeitadas, os metalúrgicos vão definir que rumos irão imprimir para a campanha.

“Tem de ser uma assembleia com casa cheia, que sirva também de recado a todos os grupos patronais de que a categoria anseia por acordos salariais compatíveis com o crescimento e o desempenho da produção”, salientou o presidente do Sindicato.

Mensalistas unidos no sábado

Outra importante atividade da campanha salarial acontece no sábado, com a plenária de mensalistas que têm o combate ao teto salarial como principal ponto de discussão.

A mobilização no segmento vem desde o início da semana com os CSEs distribuindo um jornal especial e convocando trabalhadores e trabalhadoras para o encontro. “Assim como a participação de todos na assembleia de sexta-feira é fundamental para anun-

ciar aos patrões a nossa disposição de luta, muito importante também é os mensalistas lotarem a Sede do Sindicato no dia seguinte para começar uma jornada de luta contra a discriminação, que tem marcado as campanhas salariais”, frisou Sérgio Nobre.

Segundo ele, a imposição de teto para reajuste de salário é uma maneira que as empresas encontram para dividir a categoria e procurar anular direitos dos mensalistas.

“Essa divisão nos enfraquece e mina o sentido de união de uma categoria profissional”, definiu o presidente do Sindicato. Para ele, o bom momento econômico é propício para romper com esse sistema.

Além da luta contra o teto, os trabalhadores mensalistas estão convocados para debater a PLR diferenciada, plano de cargos e salários sem transparência, a precarização dos contratos de trabalho e os desvios de função. Participe!

PLR

Luta na Serra Bucher e acordo na Cellta

Em assembleia na manhã de ontem, os companheiros na **Serra Bucher**, em São Bernardo, aprovaram pauta exigindo a abertura de negociação de PLR.

Eles estão indignados com a intransigência do patrão, que insiste em não negociar e estão dispostos em ir à luta pelo direito.

“A pauta de negociação foi entregue três vezes e a empresa nunca sentou com o Sindicato. Isso é uma falta de respeito com os trabalhadores” afirmou Juarez Barros, o **Buda**, diretor do Sindicato. “Entregamos mais uma vez nossa pauta para que a em-

presa defina um calendário de negociações e os companheiros esperam que eles façam uma proposta”, completou **Buda**.

Martelo batido - A mobilização dos companheiros na **Cellta**, em São Bernardo, garantiu um bom acordo de PLR. A proposta foi aprovada em assembleia realizada ontem. “Os trabalhadores estão de parabéns, pois a pressão deles foi importante nessa conquista”, comentou **Buda**. A PLR será paga em duas parcelas, a primeira em outubro e a segunda em março de 2011.

notas e recados

Às moscas

A campanha eleitoral praticamente parou as votações na Câmara Federal. Mais de 14 mil proposições aguardam deliberações.

Pega!

Por comprar frango superfaturado, o TRE enquadrado o deputado federal Paulo Maluf (PP) na Lei da Ficha Limpa e vetou sua candidatura à reeleição

Energizado

O faturamento do setor eletroeletrônico cresceu 18% no primeiro semestre, puxado pela venda de tevês e aparelhos de som. A projeção é de faturar R\$ 128 bilhões em 2010.

Oportunidade

A Prefeitura de São Bernardo abriu inscrições a concurso

público para 2.464 vagas. Informações pelo www.saobernardo.sp.gov.br até 14 de setembro.

Precaução

Apesar da secura de agora, a Defesa Civil de sete cidades do ABC já se prepara para enfrentar as enchentes de verão. Seis pessoas morreram na última temporada.

Olhe pra baixo

Doença pouco comentada no Brasil, o câncer de pênis representa, hoje, 2% dos tumores que atingem os homens, segundo a Sociedade Brasileira de Urologia.

Básico

A prevenção da doença requer apenas higiene, uma simples lavada de mão antes e não só depois de ir ao banheiro.

tribuna esportiva



O zagueiro **Willian**, do **Corinthians**, sofreu uma lesão na coxa e vai desfalcar o time nos próximos dois jogos, hoje contra o **Cruzeiro** e domingo diante do **Vitória**.



Torcedores do **São Paulo** invadiram o Centro de Treinamento do clube para protestar contra a má fase do time. Um dos alvos do protesto foi **Cléber Santana** (foto), questionado pela suposta falta de vontade nas partidas.



Desde que **Felipão** assumiu o **Palmeiras** a defesa do time cresceu de produção. Com o treinador, o time tomou 4 gols em 6 jogos. Antes da chegada dele, o **Verdão** tinha tomado 10 gols em 9 jogos.



O **Santos** já prepara a nova safra de **Meninos da Vila**. A nova promessa é o meia **Jean Chera**, com 15 anos. Apesar da pouca idade, ele já recebe salário de cerca de R\$ 30 mil no **Peixe** e sua estreia no time profissional é esperada para 2012.

Hoje - Brasileirão - série A



Quarta-feira

25 de agosto de 2010
Edição n° 2881

Tribuna Metalúrgica



CAMPANHA SALARIAL

ASSEMBLEIA GERAL DA CATEGORIA

SEXTA-FEIRA ÀS 18 HORAS NA SEDE

PLENÁRIA DE MENSALISTAS

Sábado às 9h na Sede
Não ao teto!

Página 8

LIBERDADE, DIVERSIDADE E PROMOÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS

São estas as principais expectativas para a TV dos Trabalhadores, inaugurada na noite de segunda-feira.

Da página 2 a 6

ESTREIA DA TV DOS TRABALHADORES

Lula quer uma TVT para todos os brasileiros

Com o auditório do Cenforpe totalmente lotado e com a presença do presidente Lula, de ministros e de autoridades da região, foi inaugurada na noite de segunda-feira a TV dos Trabalhadores.

“Nós subimos um degrau na conquista da democracia no País”, comemorou Lula, comentando que não seria justo que sindicatos e movimentos sociais continuassem impedidos de exercer a liberdade de expressão utilizando suas próprias emissoras de tevê.

“É um divisor de águas no processo da democracia, pois este governo valoriza a pluralidade de opiniões em vez de praticar o cerceamento da liberdade de imprensa”, comentou o presidente, lembrando que a estreia de uma tevê dirigida pelos trabalhadores dá novo vigor à liberdade de imprensa.

Ele alfinetou a grande imprensa dizendo que



O presidente Lula disse que a TVT representa um divisor de águas no processo de democratização da comunicação social brasileira

o conteúdo da TVT será mais isento do que até agora o povo está sendo informado.

Ele pediu: “A tevê não pode ser somente para nós, metalúrgicos, tem de ser para o trabalhador e o

povo brasileiro”.

Voz a quem não tem

O prefeito de São Bernardo, Luiz Marinho, disse que a TVT nasce para ocupar uma lacuna.

“Não iremos tirar o

lugar de ninguém, mas queremos dar voz àqueles que não têm espaço”, comentou.

Já o presidente da CUT, Artur Henrique, avalia que a nova emissora representa um passo no ca-

minho da democratização da comunicação.

“Finalmente temos um espaço importante para discutir os assuntos dos trabalhadores vistos pelos próprios trabalhadores”, comentou.

É o início de uma nova era

Para o ministro Franklin Martins, da Comunicação Social, o novo canal ajudará a quebrar o poder dos chefes das redações dos grandes jornais, que decidiam quais matérias são veiculadas para uma grande massa passiva.

“Agora, a notícia pode ser debatida, negada ou questionada. Os consumidores de informação também serão personagens ativos”, comentou.

Dessa forma, disse, os jornais e as emissoras de tevê vão perder o controle sobre as notícias levadas à opinião pública.

O ministro quer que a TVT olhe para a frente e se abra para o povo. “Isso é



uma revolução, o início de uma nova era, e está incomodando muita gente. Mas

é um processo irreversível e que está apenas começando”, analisou.

O ministro comentou que os espectadores terão participação ativa

Diversidade para a telinha

O ministro da Cultura Juca Ferreira afirmou que a grande contribuição da TVT será diversificar a oferta de televisão no Brasil.

“Acredito muito no crescimento da emissora porque ela vai ampliar a liberdade de expressão. A nova emissora tem como princípio a interação e participação, exatamente para garantir mais vozes em sua programação”, afirmou. O ministro adiantou que sua pasta já discute alternativas para contribuir com a produção de conteúdo com a TVT.

TRABALHO E CIDADANIA

Programa forma turma só de mulheres

A quinta edição do Programa Trabalho e Cidadania realizada ontem foi formada por uma turma inteiramente feminina.

Durante todo o dia, as 23 participantes puderam aprender mais sobre o mundo do trabalho, além de conhecer mais sobre a história do Sindicato.

Debate feminino

O responsável pelo Programa, Walter Souza, explicou que o conteúdo do curso foi igual aos anteriores, e que o diferencial veio das próprias questões que as trabalhadoras trouxeram para o debate.

“Percebemos que conseguimos juntar mulheres com perfis diferentes, mas

que têm em comum a vontade de aprender mais sobre a história do Sindicato, porque sentem suas vidas, de alguma forma, ligadas à ele”.

Tradição sindical

Esse é o caso de Maria Euvenha, operadora de produção na Kostal e filha de metalúrgico.

“Lembro que quando era criança meu pai contava das muitas greves que o Sindicato fazia. Como eu não via mais isso, achava que o Sindicato tinha enfraquecido, mas agora pude entender o porquê dessas mudanças”, disse.

Mais mulheres

Além de ser uma tur-



As mulheres levantaram questões específicas para o curso e conheceram melhor o Sindicato

ma só de mulheres, outra diferença do curso de ontem foi a participação de trabalhadoras de nove fábricas da base.

que, pela primeira, as participantes não vinham só de montadoras, mas também de outras fábricas menores e outros segmentos. Então, elas puderam perceber as

diferenças de organização que existem entre pequenas e grandes empresas. Foi uma surpresa para muitas companheiras”, concluiu Souza.

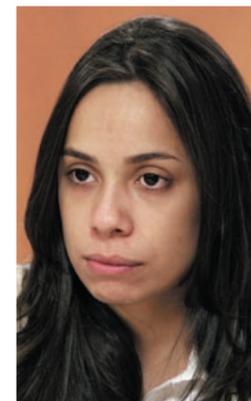
Uma nova visão da luta sindical

Em clima de integração, as trabalhadoras contaram à Tribuna Metalúrgica quais foram as impressões sobre o curso e suas expectativas daqui para frente.



“O curso é um avanço no ponto de vista de pensamento. As mulheres muitas vezes acham que não têm espaço, mas é preciso conscientizar que a sociedade e a política também são delas”.

Maria Euvenha,
operadora de produção na Kostal



“Não vejo muitas mulheres na representação sindical. Acho que é preciso levantar esta bandeira, pois abriria espaço para todas as outras conhecerem seus direitos. Daqui para frente eu quero estar bem informada para participar desta mudança”.

Jéssica de Aguiar,
operadora de produção na Mercedes



“Minha visão melhorou e eu não tenho mais críticas ao Sindicato porque, com o curso, consegui entender melhor algumas questões que antes não conhecia”.

Jane Lima,
auxiliar de embalagem na Panex



“A mulher toma decisões o tempo inteiro, em relação a sua casa e a sua família, então é importante que ela possa tomar frente e participar de decisões importantes em relação ao seu trabalho, estando junto ao Sindicato”.

Angela Maria da Hora,
auxiliar de produção na Kostal



“O curso está sendo importante porque estou conhecendo melhor os meus direitos, como a luta pelos 180 dias de licença maternidade, que tem sido tão comentada”.

Eglin Azevedo,
operadora de célula na Mercedes

Uma programação social



SEU JORNAL
De segunda a
sexta-feira, às 19h

Jornalismo diário diferente do que se vê na tevê, que informa e faz pensar. Aberto para toda a sociedade, coloca no ar o olhar do trabalhador para a realidade.

O mundo do trabalho e da cidadania produzido em colaboração com os movimentos sociais. Um retrato da sociedade brasileira real e em evolução.



MEMÓRIA & CONTEXTO
Nas segundas-feiras, às 19h30

Um programa para ativar o pensamento e a ação crítica em rede. O conteúdo é apresentado em seu contexto histórico e na memória coletiva de quem viu ou viveu os fatos, tudo isso ilustrado com imagens dos arquivos da TVT. No estúdio, dois ou três convidados repercutem os fatos do passado e refletem sobre a conjuntura atual.



CLIQUE LIGUE
Em terças-feiras
alternadas, às 19h30

Programa voltado às novas tecnologias de comunicação e inclusão digital. É composto por entrevistas com quem promove a comunicação e ativação de redes sociais, e matérias sobre uso e navegação pela internet; o que está acontecendo nas redes sociais e as novas tecnologias de comunicação.



BOA GENTE
Em terças-feiras
alternadas, às 19h30

Programa quinzenal de entrevistas com cidadãos brasileiros que dedicam a vida às causas sociais. A história de quem fez e faz diferença. O programa apresenta alguns dos maiores nomes da política sindical, do movimento social e da ação comunitária.



BOM PARA TODOS
Em quartas-feiras
alternadas, às 19h30

Um programa de serviços voltado ao trabalhador e ao cidadão brasileiro. Educação, emprego e renda, saúde, direito e oportunidades de trabalho no mundo contemporâneo. Entrevistas com especialistas e trabalhadores buscam esclarecer dúvidas e apontar caminhos para quem procura trabalho ou melhor colocação.

BRASILEIROS
Em quartas-feiras alternadas, às 19h30

Série de documentários sobre ações comprometidas com a preservação do meio ambiente e com o desenvolvimento sustentável, entrevistando os participantes do movimento ambiental.



MELHOR e MAIS JUSTO
Nas quintas-feiras,
às 19h30

Programa semanal de debates e ambiente virtual de discussão dos temas da realidade sócioeconômica do Brasil e as idéias que indiquem soluções para as principais questões do nosso País. O programa pretende ser um fórum permanente que aponte caminhos para um país melhor e mais justo.



ABCD MAIOR EM REVISTA
Nas sextas-feiras, às
19h30

Revista eletrônica semanal, o programa dá voz ao movimento social organizado da região. Grandes reportagens produzidas em uma linguagem documental são pautadas com a ajuda da população.

Jornalismo colaborativo e investigativo com a marca do compromisso com a cidadania e com o interesse público.

Sintonize nestes canais

- Canal 48 UHF no ABC e Grande São Paulo.
- Canal 46 em Mogi das Cruzes e Alto Tietê.
- Cabo no ABC - ECO TV - canais 96 e 9 da NET.
- Cabo em S. Paulo - TV ABERTA - canais 9 da NET e 72 da TVA.

ASSISTA TAMBÉM NO SITE DA **TVT**
WWW.TVT.ORG.BR

ESTREIA DA TV DOS TRABALHADORES

Desafio é ter uma rede nacional

O presidente do Sindicato, Sérgio Nobre, agradeceu ao presidente Lula pelo seu empenho na concretização da tevê. “A concessão não teria saído da gaveta sem o empenho do governo Lula e sua contribuição foi fundamental. Não é a toa que a tevê se concretizou em seu mandato”.

Ele lembrou que a TVT é diferente, voltada para toda a sociedade. “Vamos dar voz àqueles que a grande imprensa sempre negou essa oportunidade, uma vez que o desafio é consolidar uma rede nacional”.

Sérgio comentou que a concretização do sonho durou mais de 25 anos, e que foi preciso persistência e teimosia. “Nós teimamos e a tevê está aí”, concluiu.



Sérgio Nobre, o prefeito Luiz Marinho e o presidente Lula observam a garota Nicole, estudante no Centro Cultural Solano Trindade, acionando a tecla de inauguração da TVT

Uma televisão com participação popular

A conquista é de todos nós

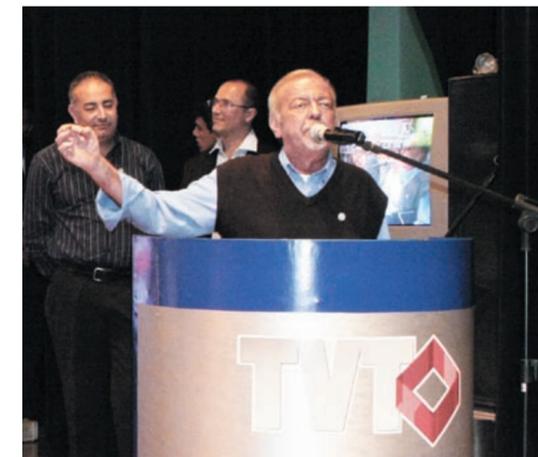


Valter Sanches é cumprimentado por Tereza Cruvinel, gestora da TV Brasil

O diretor de Comunicação do Sindicato, Valter Sanches, avisou que a TVT terá a preocupação de mostrar a sociedade a partir do mundo do trabalho.

“Temos planos ambiciosos para competir com as grandes redes e queremos fazer jornalismo investigativo de fato, sem atender interesses políticos”, afirmou.

Ele disse que um dos diferenciais será a interação com a sociedade, que terá participação ativa na programação. “É uma nova forma de fazer televisão”, afirmou.



Elizeu agradece a homenagem recebida

Elizeu Marques, ex-diretor do Sindicato e o gerente da TVT, foi um dos homenageados durante a cerimônia de segunda-feira.

Ele está envolvido com o projeto desde 1984, quando o Sindicato criou um departamento de vídeo com apenas uma câmera e uma

ilha de edição.

“Todos os trabalhadores estão de parabéns por esta conquista, que durante muitos anos nos foi renegada. Antes, não tínhamos condições de registrar a nossa própria história, e agora temos um canal para falar com toda a sociedade. É uma conquista de todos nós”, disse.

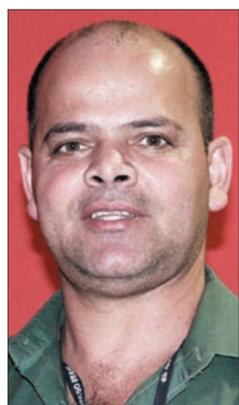
ESTREIA DA TV DOS TRABALHADORES

TVT é uma vitória de todos os trabalhadores



“Liberdade! Nós conseguimos. Há 25 anos tínhamos de entrar com a Tribuna escondida na fábrica e não podíamos falar. Superamos isso”.

Dalvo Pinotti, inspetor de qualidade na Volks



“É a tevê onde a gente vai ver tudo aquilo que diz respeito à vida do trabalhador. Espero que daqui por diante todos possam ver o trabalho da nossa militância”.

Marivaldo Pereira, operador CNC na Toledo



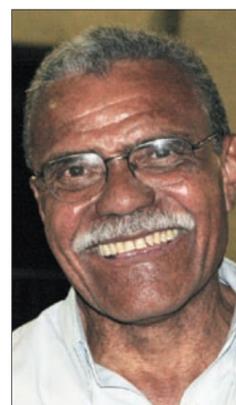
“Esperança e fé. Mesmo não sendo uma grande emissora, todos saberão o que é a TVT e do que estamos tratando”.

Raphael Borges da Silva, repórter cinematográfico da TVT



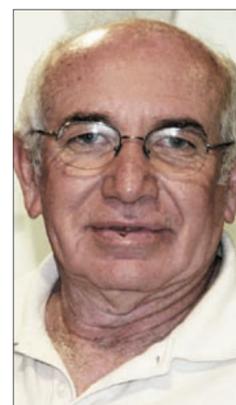
“Agora sim teremos uma tevê de verdade, para expressar o que se aprende no chão de fábrica e melhorar a ação política do Sindicato”.

Genusia Araujo, operadora de CNC na Mercedes-Benz



“Nós sempre fomos atrevidos e agora demos mais um exemplo disso. Estou muito feliz, pois a tevê representa uma enorme vitória para todos os trabalhadores”.

Alberto Eulálio, o *Betão*, que trabalhou na Ford e foi diretor do Sindicato



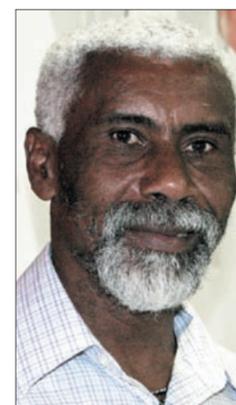
“Agora vamos ter uma tevê de verdade. As tevês não falam da dona de casa e dos movimentos sociais. E nem o trabalhador tem espaço para falar os motivos de uma greve”.

Edilson Ferreira da Silva, o *Zé do Mato*, que foi da Comissão na Mercedes



“A nossa tevê é uma conquista perseguida durante muitos anos e ela aponta para a possibilidade de construirmos uma nova consciência na população”.

Paulo Francisco Franco, o *Boneca*, do CSE na Otis.



“Para quem entrava na fábrica com a Tribuna escondida, é difícil imaginar esta história fantástica dos trabalhadores terem a sua tevê”.

Firmino Batista, o *Pai de Santo*, do CSE na Metalúrgica Irene.



“A tevê representa uma nova vida para os trabalhadores. É sinal do crescimento do movimento social, mostrando sua capacidade de acompanhar as mudanças tecnológicas”.

José Milton de Souza, o *Miltão*, que foi diretor do Sindicato



“Pela primeira vez seremos vistos e ouvidos por uma tevê. Ela é a coisa mais importante para a classe trabalhadora”.

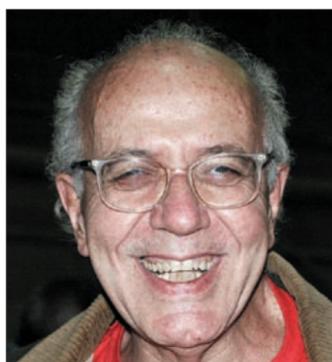
Djalma Leite, o *Dotô*, do CSE na Itaesbra



“Agora teremos condições de levar para a sociedade a verdadeira história dos trabalhadores, nesta nossa luta que começou há mais de 30 anos”.

Sérgio Virginio, o *Serginho*, que foi da Comissão de Fábrica na Volks.

Uma nova visão de mundo, mais humana e social



“Os trabalhadores começam a ter novos instrumentos de mobilização e alcançam os meios de comunicação de massa para disputar sua visão de mundo na sociedade. A TVT vai herdar a tradição do boletim sindical e colocar a sua mensagem na linguagem da tevê, que é a mais próxima dos brasileiros. Acredito ainda que a TVT vai estimular os trabalhadores a utilizarem os novos sistemas de comunicação da era digital”.

Vito Gianotti, diretor do Núcleo Piratininga de Comunicação, de assessoria ao movimento sindical e social



“A TVT quebra o tabu de que só empresário pode ter uma concessão de televisão. Acredito numa nova concepção de linguagem, um novo olhar e forma de dar uma notícia. Uma notícia mais humanizada, com responsabilidade social, a favor da vida e pela promoção dos direitos humanos”.

Beto Almeida, jornalista e diretor da Telesur, emissora pública que cobre toda a América Latina



“É a conquista daquela semente plantada nos anos 80. Apesar de todas as turbulências e da negação ao nosso pedido de concessão de emissora por governos anteriores, a persistência dos metalúrgicos foi coroada com êxito. Foi dado o primeiro passo para ocuparmos os grandes espaços da comunicação social”.

Mário dos Santos Barbosa, assessor do Ministério do Trabalho e ex-diretor do Sindicato responsável pela TVT



“A criação da TVT tem a mesma importância da criação do Partido dos Trabalhadores, da CUT e de nossa participação na eleição do governo Lula. Ou seja, são os trabalhadores fazendo história e o movimento sindical tendo a consciência de que a comunicação é estratégica para a organização”.

Paulo Salvador, coordenador da Rede Brasil Atual, que edita a Revista do Brasil



“A TVT tem o diferencial da interação com o público, daí a importância da inclusão digital porque temos de aprender a usar essas ferramentas da internet para a mobilização social e disseminação do conhecimento”.

Marcelo Godoy, organizador do Mobilifest, festival internacional sobre as possibilidades da internet



“É uma das maiores vitórias depois da conquista da Presidência da República. Os trabalhadores terão a notícia do jeito que ela é e não como os grandes meios de comunicação querem que a vejamos”.

Edson Bernardes, presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Construção Civil de São Caetano



“É um passo decisivo para a consolidação de um projeto democrático de comunicação com o qual minha geração sempre sonhou. É um grande momento”.

Possidônio Sampaio, assessor jurídico do Sindicato e um dos primeiros colaboradores da Tribuna Metalúrgica, na origem do jornal nos anos 1970



“É simbólico que os trabalhadores tenham sua tevê neste momento em que o governo estadual esvazia uma tevê pública, a TV Cultura. Mostra as mudanças do papel dos trabalhadores e também do papel do Estado perante a sociedade. As tevês comerciais não cumprem a função de serem órgãos independentes. O desafio será o de consolidar essa novidade”.

Guto Camargo, presidente do Sindicato dos Jornalistas do Estado de São Paulo